

## O Nove de Abril e o "Sempre Fixe"

ALGUMA coisa aprendi sobre o assunto que vou tratar, se não nos livros (que não sei se existem) pelo menos

A vida de cada dia ensina mais do que os melhores livros. — (Goeth).

em alguns escritos anunciando ou relatando as comemorações da batalha de La-Lys, no dia 9 de Abril de cada ano, naquele tempo em que Portugal não esquecia o esforço abnegado do seu Exército, escrevendo páginas de heroísmo na história desta Pátria que, como poucas, se orgulhava da valentia indomável dos seus filhos. Mas, de acordo com o meu pensador de hoje, aprendi muito mais na vida que já vivi, recordando, ainda agora emocionado, as primeiras notícias recebidas de França sobre o comportamento dos nossos soldados na maior batalha do conflito mundial que foi a Primeira Grande Guerra, de 1914 a 1918.

Foi então que, ainda muito longe do dealbar da minha adolescência, ouvi falar, pela primeira vez, do «Sempre Fixe» — uma das unidades militares integradas no C. E. P. (Corpo Expedicionário Português) — que pelos seus feitos gloriosos nos campos da Flandres, merecera a maior condecoração nacional — a Torre e Espada. Mais tarde, após o armistício de 11 de Novembro de 1918 e o regresso dos nossos militares, soube, por estes, que o «Sempre Fixe» (depois do brado de «salve-se quem puder» que significava, como única alternativa, fugir, quem o pudesse fazer, daquele inferno que foi a tragédia de Nove de Abril) o «Sempre Fixe» — dizia — não só não

fugiu como, contrariando ordens do comando supremo e desprezando o medo (que não conhecia) e até os conselhos da prudência, embrenhou-se, debaixo do mais nutrido fogo da artilharia germânica no campo onde a luta era mais acesa, para oferecer aos restos das nossas tropas, totalmente cercadas de todos os flancos, a possibilidade de retirada. E conseguiu-o, atirando com um comboio, desprovido de todos os princípios de segurança, para a fornalha que milagrosamente o poupou.

Este «Sempre Fixe» era um Regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro, com sede em Lisboa e destacamentos no Entroncamento e em Santo Tirso, onde os soldados tirocinavam a prática efectiva dos diversos serviços de via larga e estreita, respectivamente. Nesse Regimento eram incorporados todos os trabalhadores (ou funcionários) dos caminhos de ferro que, em caso de necessidade seriam mobilizados e equiparados, segundo as suas classes ou categorias, às diversas patentes militares, substituindo, apenas, os seus fardamentos profissionais pelos do Exército e desempenhando, ao serviço deste, as tarefas que, na profissão, lhes correspondiam. Em tais circunstâncias — é óbvio — seria impensável a greve dos maquinistas da C. P. recentemente decretada e executada sem razões fortes que a justificassem a meu

ver e que, embora longe de dismantelar a vida do país como esperavam e alguns desejavam, nem porisso deixou de custar muito dinheiro à Nação que bem precisava dele para destinos mais úteis.

Mas o «Sempre Fixe» acabou como Regimento, passando, segundo creio a simples batalhão ou grupo independente e deixando de encaminhar os ferroviários para as respectivas fileiras, pelo que perdeu a sua razão de ser e, ao que me parece, acabaria na dissolução.

Agora, as duas dezenas de sindicatos que superintendem nas massas trabalhadoras dos caminhos de ferro (desde os maquinistas aos metalúrgicos, desde os electricistas aos enfermeiros, desde os agentes de Via aos de Exploração dos escritórios, dos mecanógrafos, aos construtores civis e aos rurais, com passagem pelas Ordens dos médicos, dos engenheiros, dos economistas, etc.) podem, sempre que assim o entendam, paralisar a vida do país, paralisando o principal elemento de transportes. Hoje ameaçam os maquinistas com o recurso à greve e, no caso de serem atendidos nas suas reivindicações para retomarem o trabalho não o poderão fazer se os agentes da exploração usarem de análo-

Artigo de  
Moreira Vinhas

### Actualização dos cadernos eleitorais em Maio

Decorre no próximo mês de Maio, de 2 a 31, a actualização do recenseamento eleitoral, sendo este o período de inscrição no processo por parte daqueles que passaram a ter direito a voto ou mudaram de residência. As inscrições são feitas nas Juntas de Freguesia.

O processo, conforme às disposições da Lei n.º 68/78, de 3 de Novembro, termina no dia 30 de Julho, prazo limite que as comissões recenseadoras têm para enviar às respectivas Câmaras Municipais cópia dos cadernos de recenseamento.

As pessoas que tenham reclamações a fazer, junto às comissões recenseadoras, sobre omissões ou inscrições indevidas nos cadernos de recenseamento, podem fazê-lo de 11 a 25 de Junho. A decisão sobre as reclamações e a sua afixação será feita de 21 a 30 de Junho.

O prazo do recurso para tribunal competente, das decisões das comissões responsáveis pelo processo de recenseamento pode ser efectuado de 21 de Junho a 5 de Julho. A decisão definitiva do juiz sobre esta questão será anunciada de 21 de Junho a 12 de Julho.

O número total de cidadãos inscritos será comunicado, de 3 a 13 de Julho, pelas comissões recenseadoras do STAPE (Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral) /MAI, através da respectiva Câmara Municipal.

### Os Bombeiros da «Celulose»

comemoraram 26 anos da fundação e foram muito justamente homenageados pelo Povo de Cacia

O corpo privativo de Bombeiros da PORTUCEL (antiga Companhia Portuguesa de Celulose) do Centro Fabril de Cacia, completou 26 anos da sua fundação oficial, no dia 1 de Abril corrente.

As comemorações, como costume, iniciaram-se nesse dia, com o bastear da Bandeira na fachada do Quartel, e um jantar de confraternização servido na casa-quartel, nas próprias instalações fabris, ao qual assistiram, além do instrutor daquele corpo de bombeiros Chefe Simões, ex-sapador de Lisboa, e o Comandante Dr. Lúcio Lemos, os seguintes convidados: Eng.º José de Freitas Mimoso, director do Centro Fabril da PORTUCEL de Cacia; Dr. João Pereira Soares,

médico desta freguesia e naquela Empresa; Dr. Rui Ribeiro, também médico naquela Empresa; Fernando Augusto de Oliveira, presidente da Junta de Freguesia de Cacia; Padre Manuel Armando Marques, pároco da nossa freguesia; Manuel Damião, director do «Ecos de Cacia»; e Bartolomeu Conde, director do boletim daquela Empresa «O Nosso Jornal».

No decorrer do jantar, usaram da palavra os srs. Dr. Lúcio Lemos, que se congratulou com o bom entendimento e compreensão do novo Director-Fabril, Eng.º Freitas Mimoso, na manutenção do corpo de Bombeiros, e leu por fim um ofício de felicitações enviado pela Liga dos Bombeiros



### Estrada Aveiro-Vilar Formoso

A estrada Aveiro-Vilar Formoso custará cerca de oito milhões de contos e compreenderá nove lanços, alguns já em construção, informou a Secretaria de Estado das Obras Públicas.

O lanço entre Aveiro e o nó da auto-estrada Lisboa-Porto, em Albergaria, está em fase de elaboração do projecto, cuja entrega se prevê para Outubro deste ano.

O lançamento da obra depende de disponibilidades financeiras, diz uma informação da Secretaria de Estado ao deputado socialista Sousa Gomes, disponibilidades financeiras que condicionam também quase todos os restantes lanços.

O troço entre o nó de Albergaria está igualmente em fase de elaboração do projecto, cuja entrega se prevê ainda dentro do primeiro semestre do ano em curso.

A entrega do projecto da variante de Viseu estava prevista para Fevereiro passado, enquanto as obras do lanço entre Prime (Viseu) e Mangualde e da variante de Celorico da Beira se encontram em curso.

Nos lanços entre Mangualde e Fornos, Fornos e Celorico da Beira e Guarda e Vilar Formoso, estão em curso as respectivas expropriações, tendo sido aberto concurso internacional de pré-qualificação. Está previsto o lançamento das obras para o primeiro semestre deste ano com o apoio financeiro da CEE.

Finalmente, está também prevista para o primeiro semestre deste ano a entrega do projecto do lanço entre Celorico da Beira e Guarda.

### Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que, segundo Santiago Carrillo — líder do Partido Comunista Espanhol — é ofensivo para o exército do seu país dizer-se que um tenente-coronel analfabeto o representa?

... Que o carvão explorado das minas é a antiga vegetação fossilizada?

... Que a marcha contra o desemprego chegou a Lisboa com o máximo de 2.000 manifestantes?

... Que esses mesmos seriam funcionários do Partido Comunista, que pagou transportes e alimentos?

... Que existem mais de 40 espécies de papagaios, 70 de macacos e 100 de mosquitos?

... Que quanto a formas de vida sobre a terra, estas atingem cerca de 4 milhões?

... Que a mosca «drosófila» põe mais de 3.000 ovos?

... Que o escudo não vai desvalorizar, embora continue a taxa deslizando?

... Que o rio Douro se tornará navegável a partir de Outubro de 1983?

... Que durante as festas da Páscoa verificaram-se, nas estradas portuguesas, 319 acidentes, com 20 mortos e mais de 300 feridos?

M. V.

Portugueses; Fernando Augusto de Oliveira, com palavras de gratidão em nome do povo da freguesia; Alberto Ramada, com felicitações, pela Comissão de Trabalhadores; Eng.º Freitas Mimoso, que se congratulou pelos bons serviços dos Bombeiros; e o popular poeta e bombeiro Esequiel Arteiro fez e leu alguns versos de animação, sendo muito aplaudido.

No fim, o ajudante de comando, sr. José dos Santos, procedeu à distribuição de medalhas e diplo-

(Conclui na 2.ª página)



## Os Bombeiros da «Celulose» foram homenageados no seu aniversário

(Conclusão da 1.ª página)

mas de assiduidade atribuídos pela Liga dos Bombeiros Portugueses aos seguintes elementos: Armando Firmino Rocha de Oliveira, Armando Pereira Martins, João José da Silva Santos e Francisco Monteiro, que perfizeram 10 anos de bom serviço efectivo; João Ferreira, João Francisco Galo Teixeira e Arménio Nogueira dos Santos, com 5 anos de serviço.

### JUSTA HOMENAGEM AOS BOMBEIROS

Por iniciativa da Junta de Freguesia de Cacia, que atribuiu o nome dos Bombeiros da Celulose a uma rua de Cacia, a qual mandou pavimentar com a colaboração da Câmara Municipal de Aveiro, o Povo da nossa freguesia prestou justa homenagem no domingo, dia 4, aos Bombeiros Privativos da «Celulose» pelos relevantes serviços prestados à população ao longo dos 26 anos de vida da Corporação criada pela ex-Companhia Portuguesa de Celulose (hoje Centro Fabril Cacia, da Portucel, E.P.).

Foi dia de festa, que começou de manhã com o desfile e actuação da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja pelas Ruas Luís de Camões e Conselheiro Nunes da Silva (até à Celulose) e em seguida para a Igreja Paroquial, após a integração no cortejo dos Bombeiros da Celulose, sendo naquele templo celebrada Missa por alma dos bombeiros falecidos.

Em seguida desfilou um cortejo de regresso à nova rua, paralela à Celulose, constituído com a Fanfara de Estarreja, Bombeiros da Celulose, bandeiras da Casa do Povo de Cacia e da Sociedade Columbófila e da «Aprocred», Ranchos das «Lavradeiras de Sarrazola» (infantil), «Rio Novo do Príncipe» e o federado Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia, seguidos de um grande aglomerado de gente.

Ali, na entrada daquela nova rua, mandou a Junta de Freguesia construir um pilar triangular divisorio dos arruamentos (particular da Celulose e a Rua dos Bombeiros da Celulose, antiga Rua da Gralheira), na face devida do qual foram colocadas duas placas de mármore com as seguintes legendas:

#### «Rua dos Bombeiros da Celulose»

«Deliberação da Junta de Freguesia, com apoio da Assembleia de Freguesia. Homenagem da população de Cacia nos 26 anos de prestimosos serviços, aos seus Bombeiros. — 4-4-1982.»

Estas placas estavam encobertas com as bandeiras dos Bombeiros da Celulose e Nacional, sendo desceradas respectivamente pelos srs. Dr. Lúcio Lemos, comandante dos Bombeiros; e Dr. José Girão Pereira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro,

Foi o momento de grande aclamação e da saudação dos Bombeiros da Celulose ao povo de Cacia, com o toque da sirene.

Encontravam-se ali reunidas várias entidades, entre as quais também o presidente da Câmara Municipal de Viseu, membros do Conselho de Gerência da Portucel e da Direcção do Centro Cacia, Vice-Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses (Comandante José Júlio Guimarães, dos Bombeiros Voluntários de Felgueiras); Comandante Valente, dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, em representação da Federação dos

Bombeiros do Distrito de Aveiro; Comandante Pelicano e Ajudante Rocha, dos Bombeiros Privativos da Vista Alegre; os membros da Junta e da Assembleia de Freguesia, da Casa do Povo e numeroso público.

Antes do descerramento das placas, falaram os srs. P.º Manuel Armando Marques, pároco da freguesia; e Fernando Augusto de Oliveira, presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

«Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro;  
Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viseu.  
Rev.º Sr. Prior da Freguesia;  
Ex.º Sr. Representante do Conselho de Gerência da Portucel;  
Ex.º Sr. Director do Centro de Produção de Cacia;  
Ex.º Sr. Comandante do Corpo Privativo de Bombeiros;  
Ex.ºs Autoridades presentes e convidadas;  
Amigos e Companheiros da Assembleia e da Junta de Freguesia de Cacia;  
Minhas Senhoras e meus Senhores:

Por força do cargo que desempenho na autarquia local, e só por isso, cabe-me a tarefa honrosa de proferir algumas palavras no descerramento da placa que indicará que, a partir desta data, esta rua terá o nome de RUA DOS BOMBEIROS DA CELULOSE.

Confesso a delicadeza do momento, pois o coração quer falar mais que a cabeça e as minhas palavras correm o perigo de não expressar aquilo que eu sinto bem cá dentro; sentimento esse que será também, disso não tenho a menor dúvida, de toda a população de Cacia.

Homenagear os Bombeiros não é atribuir galardões a este ou àquele em particular, mas testemunhar o apreço e a gratidão a um corpo constituído por homens que, a qualquer hora do dia ou da noite, estão dispostos a deixar as suas comodidades e o seu descanso para se darem inteiramente, até com sérios riscos, àqueles que deles precisarem em virtude das mais variadas circunstâncias.

Foi esta a causa, aliás, que norteou a Junta de Freguesia a prestar o seu reconhecimento público e designar por «Rua dos Bombeiros da Celulose» a artéria contígua às instalações da Portucel.

Para ser tomada uma deliberação, tem que haver, necessariamente, um conjunto de aspectos positivos que lhe dêem base. Procura-se encontrar dados ilucidativos que, devidamente analisados, permitirão a sua aprovação pelo órgão executivo. Chegados aqui, submeteu-se o caso à Assembleia de Freguesia, como objecto de apreciação e consequente sancionamento. Finalmente, o parecer Municipal confirmará a decisão da autarquia local.

Como se pode depreender, não é ao acaso que se toma uma deliberação. Ela tem que ser válida com bases suficientemente claras para que, na realidade, possa apoiar-se em alicerces fortes e concretos.

Daí que, nas deliberações tomadas na reunião ordinária da Junta de Freguesia, em 14 de Fevereiro do ano corrente, e em que predominou a toponímia local, mereceu unanimidade a proposta de novo nome para esta Rua.

É um facto indesmentível que os «nossos» Bombeiros estão sempre presentes à chamada dos moradores da freguesia.

É também uma verdade que eles têm prestado assinaláveis serviços, quantas vezes, repito o que já disse, com risco da sua própria vida.

Sim. São eles que nunca regateiam o cumprimento do dever a que se propuseram voluntariamente, obedecendo ao toque da sirene, quer em direcção à Empresa que lhes dá o trabalho e o pão como para serviços externos. Eles procuram salvar bens ou pessoas.

É por todas essas provas de dedicação à causa pública que os cacienses decidiram prestar-lhes esta singela mas significativa homenagem. Homenagem que deveria ser mais dilatada e brilhante. Mesmo assim, reflete o preito do nosso reconhecimento.

Presentes, o povo da nossa terra, as associações recreativas e culturais da freguesia. Presentes alguns convidados que muito honram esta manifestação de carinho. E, se me é permiti-

do, farei algumas considerações sobre a representatividade da Empresa da Portucel.

Durante muitos anos, a Empresa Fabril de Cacia foi denominada por Companhia Portuguesa de Celulose. Logicamente, o corpo de Bombeiros era da Celulose. E, muito embora saibamos que a Empresa foi integrada na Portucel, a verdade é que isso não invalida os hábitos de tratamento das nossas gentes que continuarão a chamá-la de «Celulose».

É curioso que se torna difícil mudar-se de um nome ou alcunha. E, se isto acontece com um indivíduo qualquer, ele tem que recorrer à sua Junta de Freguesia para declarar em como usa também outro nome suposto.

Esta argumentação servirá, apenas, para confirmar a razão que levou a tomada da deliberação nestes moldes. E o que está em causa são os Bombeiros.

Todavia, temos de reconhecer que, sem a Empresa, não haveria Corpo de Bombeiros. E mais: sem consentimento da sua Administração, eles não prestariam os seus prestimosos serviços à população. Mas, digamos em abono da verdade, a Empresa nunca dificultou que os Bombeiros dessem o seu melhor apoio à comunidade da Freguesia. Assim, pois, através dos seus representantes, lhes testemunhamos, também, o reconhecimento da população, garantindo-lhes o nosso apreço e o nosso bem-haja.

Paralelamente, não devemos deixar de nos referir à presença do Sr. Presidente da Câmara do nosso concelho.

Muito resumidamente, afirmarei que Cacia muito lhe deve pelo dinamismo e dedicação aos problemas da Freguesia. Sempre, carinhosamente, se preocupa em suavizar e, mesmo, solucionar as mais instantes e variadas carências.

Estão em curso vários melhoramentos na nossa Freguesia e que consideramos de muita importância. Alguns já concluídos e, pela oportunidade, refiro-me às transformações efectivadas nesta Rua que, a partir de hoje, passa a ser a «Rua dos Bombeiros da Celulose».

Mas, os Bombeiros merecerão mais. E o Sr. Presidente sempre tem demonstrado que está ao lado dos abnegados homens do bem. Por tudo isto, aceite, Sr. Presidente, a nossa alta gratidão.

Aos Cacienses, em geral, que, com a sua presença ou que de qualquer modo, contribuíram para o brilhantismo desta homenagem, aqui lhes expressamos a nossa simpatia.

Saúdo, uma vez mais, os gloriosos Bombeiros, fazendo votos para que continuem, como até ao momento, intrépidos defensores de toda a comunidade, o que levará a confirmar o mérito da homenagem que as boas gentes de Cacia, hoje, lhes estão a prestar.

Tenho dito.»

Após a saudação ao Povo de Cacia, com o toque da sirene, falou o sr. Dr. Lúcio Lemos, que pronunciou o seguinte manifesto:

«Ao extremamente generoso povo de Cacia:

É em nome do Corpo Privativo de Bombeiros que, com bastante agrado, venho comandando desde Agosto de 1962, que vos falo com o coração inundado de incontrolável (e julgo que compreensível) alegria.

É que ao fim de 26 anos de vida, ou sejam tantos quantos possui o referido Corpo de Bombeiros, sabe bem, é mesmo maravilhoso, chegar à conclusão de que, efectivamente, tem valido a pena estar também, muito fraternalmente, a todas as horas, de todos os dias, ao serviço da defesa dos bens e das pessoas que integram um vasto agregado populacional que, para conosco — Bombeiros da ex-«Celulose» — sempre tem procurado dar mostras de extrema generosidade, estima e consideração.

O que se passa neste momento em Cacia é uma prova bem demonstrativa do que acabo de afirmar.

Que melhor prenda de aniversário nos poderia ter sido oferecida do que aquela que a população de Cacia acaba de nos oferecer, no seguimento das propostas e aprovações havidas na Junta e Assembleia de Freguesia, seus órgãos autárquicos representativos?

Em troca vai para todos vós a promessa sagrada da nossa melhor boa vontade em continuarmos, como até hoje, a estar sempre, mas sempre, ao vosso lado.

Para o extremamente generoso povo de Cacia e para todos os seus representantes na Junta e na Assembleia de Freguesia o bem haja dos Bombeiros da ex-«Celulose».

Em seguida o sr. Eng.º Rui Ribeiro, membro do Conselho de Gerência da Portucel, agradeceu a homenagem prestada aos Bom-

## VENDEM-SE

Todas as propriedades que pertenceram à viúva do Sr. Professor Canha, de São Bernardo, sitas nas freguesias:

- da GLÓRIA (São Bernardo)
- de ARADAS
- da OLIVEIRINHA
- de ESGUEIRA

As pessoas interessadas poderão contactar com ANÍBAL VEIGA — Rua Vasco da Gama, 49, em ÍLHAVO, ou pelo Telef. 23442 (Rede de Aveiro).

## Casal Estrangeiro

Procura casa mobilada por 1 a 2 anos, nos arredores de Aveiro, ou até 15 quilómetros no máximo. Com sala de jantar, salão, cozinha, 3 a 4 quartos e casa de banho com todo o conforto. Se possível com telefone, garagem e pequeno quintal.

Contrato de segurança. Contactar com o Telefone 52723

## Vende-se

Casa de habitação com garagem, água e anexos, na Rua da Agra, em Angeja.

Tratar com Luís Carvalho, em Angeja, ou telef. 721748 Lisboa.

beiros pela Junta e pelo povo e àqueles a abnegação dispendida a bem da Empresa e dos habitantes desta terra.

Houve então entrega de ramos de flores pelos Ranchos «Lavradeiras de Sarrazola» e «Rio do Príncipe» e lida uma mensagem da «Aprocred».

Efectuou-se em seguida a condecoração do estandarte dos Bombeiros da Celulose com a medalha de ouro, de 2 estrelas, da Liga dos Bombeiros Portugueses e a entrega pelos Secretário da Direcção e Comandante dos Bombeiros Voluntários de S Pedro do Sul (respectivamente Valentim Francisco Bizarro e José Carlos Guerra) do diploma de Sócio Benemérito da Corporação.

Falou depois o Presidente da Câmara Municipal de Viseu sobre a amizade inter-cidades e a via rápida Aveiro-Viseu, acabando por enlevar em «parabéns Aveiro, parabéns Viseu, que o futuro está à vossa frente».

Por último, falou o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sobre o interesse da via rápida e os elos de amizade, concluindo por referir ao abnegado sacrifício dos bombeiros e em resposta ao agradecimento que lhe haviam dirigido, afirmando «a justiça não se agradece, mas reconhece-se, não percam o vosso entusiasmo e muita coragem para vocês».

No fim, os Ranchos folclóricos exibiram-se no recinto, uma vez cada, todos saudando os Bombeiros com entusiasmo.

E a festa veio a terminar com um almoço no Restaurante «Ding-Dong», em que participaram os Bombeiros da Celulose, os elementos da Fanfara de Estarreja, os representantes de outras corporações já referidos, membros do Conselho de Gerência e da Direcção do Centro Cacia da Portucel e vários convidados.

Usaram da palavra os srs. Dr. Lúcio Lemos, em agradecimento; Fernando Augusto de Oliveira, Pároco da freguesia, José dos Santos, Eng.º Rui Ribeiro, Comandante Pelicano e Subchefe Couto, de Estarreja, congratularam-se.



Um ano de profunda saudade

Jorge Nunes Nogueira

CACIA — ANGEJA



No dia 3 de Maio próximo, passa o primeiro aniversário da morte do saudoso amigo Jorge Nunes Nogueira, natural de Angeja, sargento da Armada na reserva e que era guarda na Fábrica de Celulose, morador no Cabeço, junto ao Cruzeiro.

Era casado com a sr.ª D. Maria Emília Rodrigues da Costa; pai da sr.ª D. Maria de Lourdes Costa Nogueira dos Santos, casada com o sr. Telmo de Oliveira Gomes, empregado na Fábrica de Celulose, moradores em Cacia; e dos jovens Maria de Fátima Costa Nogueira, empregada de escritório na Gráfica do Vouga, em Aveiro, e Jorge Fernando da Costa Nogueira, empregado na Fábrica de Celulose; avô dos meninos Ricardo Jorge, Susana Isabel e Telmo André Nogueira Gomes; e irmão do sr. Arménio Nunes Nogueira, guarda fiscal aposentado, casado com a sr.ª D. Gracinda Pombo Nogueira, residentes em Aveiro; e da sr.ª D. Francelina Alves da Silva, residente em Angeja, viúva do saudoso José da Silva Maio.

Em sufrágio da sua alma, manda a desolada viúva celebrar missa naquele dia 3 de Maio, pelas 20,30 horas, na igreja paroquial de Cacia, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

## Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 15-4-1982:

- 1.º Prémio ... 68243
- 2.º " ... 38121
- 3.º " ... 43335

\*

N.ºs da extracção de 22-4-1982:

- 1.º Prémio ... 6561
- 2.º " ... 73178
- 3.º " ... 47087



## Necrologia

### Adália Maria Rodrigues Capela Martins

Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 9 de Abril corrente, no Hospital de Celas (Coimbra), a sr.ª Adália Maria Rodrigues Capela Martins, de 26 anos, natural de Angeja, casada com o sr. António Salvador Rodrigues Martins, construtor civil, moradores na Quintã do Loureiro, onde construíram casa na Rua «Ecos de Cacia».

A extinta, após um parto normal, foi atacada de albumina e meningite, falecendo dias depois vitimada por um ataque cerebral.



Adália Maria Rodrigues Capela Martins

Era filha do sr. José Ferreira Capela e de sua esposa sr.ª Ausenda Rodrigues Baptista, moradores em Angeja; e nora do sr. Joaquim Ferreira Martins e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Silva, de Sarrazola; e deixa na orfanidade além do recém-nascido, que recebeu o nome de António Manuel Rodrigues Martins, uma menina de 3 anos de idade de nome Sónia Cristina Rodrigues Martins.

Os seus restos mortais foram trasladados para a sua casa, no dia 12, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Cacia, com um grande acompanhamento de gente de Angeja, Sarrazola, Cacia, Quintã e outras terras — cerca de 300 mulheres, 140 homens e 19 automóveis —, duas irmandades de Angeja (Senhor e Nossa Senhora das Neves) e o rev. pároco da nossa freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Conduziu a chave da urna o viúvo, acima referido.

Foram-lhe oferecidos 53 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Ficou sepultada no covato n.º 134, do 7.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos os nossos sentidos pésames.

### Carlos Pereira de Almeida

No hospital de Aveiro, onde tinha dado entrada dias antes, para tratamento diabético, faleceu no dia 18 de Abril corrente o nosso amigo sr. Carlos Pereira de Almeida, de 64 anos, natural de Oliveira de Frades, casado com a sr.ª Ascensão de Jesus Simões Nogueira, da Quintã do Loureiro; e pai dos srs. Arménio, Joaquim e Eduardo Simões de Almeida e das sr.ªs Maria Fernanda e Maria Isaura da Silva Almeida.

Ao seu funeral, que se realizou no dia 20, nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

## De Aradas

PLACAS DE SINALIZAÇÃO ERRADAS. — A Câmara Municipal de Aveiro mandou, em tempo, colocar nas ruas camarárias desta freguesia, placas de sinalização de trânsito e, entre elas, uma na Rua das Carreiras, no Bom-Sucesso, com a finalidade de indicar que a via que se aproxima (Rua Dr. Alberto Souto) tem prioridade.

Como determina o Código, este sinal é representado por um triângulo com o fundo branco, ladeado por uma taja vermelha e com o vértice para baixo. Sucede, porém, que quem lá o pôs, certamente por desconhecimento, colocou o sinal ao contrário, isto é, com o vértice voltado para cima. Ora tal como está, não existe nenhum sinal no Código da Estrada, pelo que se impõe que, quem de direito, mande corrigir aquela anomalia com brevidade porque, além das graves implicações que daí podem resultar, não abona nada os serviços.

Entretanto, sugerimos que, em virtude de ali se darem frequentes desastres por motivo de falta de visibilidade devido ao cruzamento ficar muito próximo de uma curva, aquelas placas sejam substituídas por outras de «Stop».

— Também uma placa que existe igualmente no Bom-Sucesso, na Rua Dr. Alberto Souto, próximo dos lavadouros, indicando aproximação de escola e que os vândalos noctívagos derrubaram, foi levantada e colocada precisamente virada ao contrário!

Pede-se a correcção.

FALTA DE SINALIZAÇÃO. — As escolas primárias de Aradas, estão situadas junto da E. N. 335, sem que haja a respectiva sinalização de aproximação de crianças. Já por várias vezes têm estado iminentes desastres e, ainda recentemente, só por um triz, dois alunos que saíram em correria para a estrada, não foram colhidos por um automóvel que nesse momento por ali passava com apreciável velocidade, visto não haver no local qualquer sinalização adequada, como já referimos.

Mas por mais inverosímil que isso pareça, ao quilómetro 0,6 da referida estrada nacional encontra-se uma placa dessas, onde há mais de dez anos deixou de funcionar ali próximo uma escola que estava instalada numa casa particular. A escola não existe, mas a placa lá ficou até agora por inércia, sem qualquer razão que a justifique naquele sítio.

Impõe-se, portanto, que a Direcção das Estradas do Distrito de Aveiro mande retirar dali aquele sinal, que só serve para enganar os condutores, e que seja colocado, com urgência, nas proximidades das escolas, antes de termos a registar qualquer lamentável desastre, sem se poderem pedir responsabilidades ao causador, por inculpável.

MELHORAMENTOS. — A Câmara Municipal de Aveiro, está presentemente a proceder à pavimentação a asfalto da Rua da Soalheta, no Bom-Sucesso, e da Rua do Reguinho, na Quinta do Picado, por diligências da Junta desta Freguesia. — M. M.

★

## De Angeja

Eleição da Direcção da Associação. — Devido à falta de luz eléctrica, não se realizou no último domingo a anunciada assembleia extraordinária para eleição dos novos corpos gerentes da Associação de Instrução e Recreio Angejense, ficando adiada para o próximo domingo, dia 25, pelas 17 horas.

## De Frossos

### CDS VENCE ELEIÇÕES INTERCALARES

Com 143 votos, o CDS (Centro Democrático Social) venceu as eleições intercalares desta freguesia, tendo concorrido pela lista vencedora os seguintes conterrâneos:

#### Efectivos:

Arménio Soares de Pinho, casado, funcionário bancário;  
Manuel Fernandes de Pinho, casado, industrial;  
António Araújo Lopes, casado, industrial;  
José António da Silva Melo, casado, serralheiro;  
Alexandre Gonçalves Laranjeira, casado, ref. Previdência;  
Américo Nunes Martins da Silva, casado, operário fabril;  
António Santos Pinto Rodrigues, casado, operário fabril;  
José Nunes da Silva, viúvo, ferroviário aposentado;  
José Marques da Silva, casado, comerciante.

#### Suplentes:

Joaquim Cabecinha da Cruz, casado, operário fabril;  
José Soares Praça, casado, agricultor;  
João Lopes dos Santos, casado, agricultor.

Foi eleito Presidente da Junta de Freguesia de Frossos o sr. Arménio Soares de Pinho.

O CDS venceu com 37,53% dos votos. A seguir ficou o PSD, com 33,33%; o PS, com 24,67%; e a APU, com 1,31%. Em relação às eleições anteriores, o PSD subiu 9,53 pontos; o CDS desceu 8,37 pontos; e o PS desceu 2,93 pontos. A APU concorreu pela primeira vez a estas eleições.

★

## De Taboeira

Falecimento. — No dia 14 de Abril corrente, faleceu neste lugar a sr.ª Maria da Glória Marques, de 68 anos, casada com o sr. Manuel Maria Marques, padeiro reformado, que viveram largos anos em Alhandra e haviam fixado residência neste lugar há 4 anos.

Era mãe das sr.ªs Maria Alice da Glória Marques Machão, residente em Alhandra, casada com o sr. António Pinho Machão, ausente em Angola; e Rosa Maria da Glória Marques, casada com o sr. Acácio Januário Filipe, emigrados em Londres (Inglaterra); e do falecido Carmindo Fernando da Glória Marques, que foi casado com a sr.ª Maria José de Assunção Martins Marques, residente em Alhandra; e avó de Francisco José e Maria da Glória Marques Filipe Baptista, residentes em Londres; Fernando Manuel, Henrique José e Fernanda Maria Martins Marques; Paulo Jorge e Maria Dulce Marques Pinho Machão.

O seu funeral realizou-se no dia 16, pelas 18 horas, com a incorporação das duas irmandades locais e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na capela de Santa Maria Madalena e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 22 bouquets e duas coroas, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o viúvo, acima referido.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pésames.

## Vende-se

Um terreno a pasto na Barbosa, com a área de 20.000 metros; e uma terra de cultivo na Soija do Viso, junto ao Alambique, com cerca de 2.000 metros.

Tratar com António Duarte — Cacia — Telef. 91165.

## Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL N.º 25/82

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOAQUIM DE DEUS FERREIRA MARQUES, residente na Malaposta, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra MARIA DE LA-SALETE MARQUES VIDAL, da sepultura n.º 545, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 554, do mesmo talhão e Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Março de 1982.

A Vereadora em Exercício,  
Z. Eneida Christo Cerqueira

## Vendem-se

A casa que foi de Joaquim Rodrigues Miranda (junto à escola de Cacia) — Estrada Nacional.

= Uma terra lavradia, no Atalho, em frente também da mesma escola.

= Uma terra lavradia na Torre (junto à Igreja Paroquial).

= Um pinhal nas Valas, com pinheiros e eucaliptos.

Mostra a casa a vizinha Principina Rodrigues da Fonseca e trata do negócio de todas as propriedades António Duarte — Cacia — Telef. 91165.

## Vende-se

Casa e terreno, na Estrada do Monte, em Sarrazola (ao Alambique). Tratar com Ana Serra Barroso, na mesma morada.



## Agradecimento



### Maria Luisa Venâncio

A sua família, embora esteja a fazê-lo por escrito no mais possível, mas receando cometer algumas faltas, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada a sua ente querida e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Quintã, 15 de Abril de 1982

## Agradecimento

### Maria Puresa Nunes Rodrigues

Os seus filhos, noras, netos e mais família, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua mais ente querida, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente para se incorporarem no seu funeral, saído da Igreja de Ilhavo para o Cemitério de Cacia, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Quintã, 15 de Abril de 1982

## Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL N.º 26/82

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOAQUIM DE DEUS FERREIRA MARQUES, residente na Malaposta, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Esposa MARIA MAGDA VIDAL DE BASTOS, da sepultura n.º 554, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 545, do mesmo talhão e Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Março de 1982.

A Vereadora em Exercício,  
Z. Eneida Christo Cerqueira

## Vendem-se

As propriedades pertencentes à sr.ª D. Joaquina (representada pelo seu sobrinho Manuel Soares), em Mataduchos, a saber:

Direito a 4/5 de uma casa de rés-do-chão, com 5 divisões e 3 vãos, sita em Mataduchos.

= Terra de cultura na Sapateira, com a área de 290 m., ligado à casa.

= Praia de junco da Rafoha, com a área de 2.860 m.

= Pinhal e mato no Casal, com a área de 450 m.

= Terra de cultura no Casal, com a área de 1.230 m.

= Eucaliptal nas Arrocheiras, com a área de 290 m.

= Eucaliptal, pinhal e mato nos Vales, com a área de 2.400 m.

= Praia de junco, no Senhorio, com a área de 13.930 m.

Tratar com António Duarte — Cacia — Telef. 91165.

Auxiliar a indústria portuguesa e garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses



★ PASSAGENS AEREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS

*Costa & Irmão, L.da*

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**António de Jesus**

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,  
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

**Jean** cabeleireiro

ESTÉTICA SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Espingardaria Salreu**

— DE —

**Manuel Augusto Pereira da Costa**

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

**Construtora** de

**António Francisco Neto & Filhos, L.da**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES  
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

**GALERIAS**

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

Agostinho Pinheiro, 11  
Tel. 23575  
AVEIRO

- \*Enxovais
- \*Tecidos
- \*Vestuário
- \*Colchas
- \*Calças
- \*Malhas

**Alberto Gonçalves da Silva**

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil

ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País

Rua do Espírito Santo — ANGEJA

**Automóvel de aluguer**

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor's proprietário

Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA

Telef. 91366 (Residência)

**Rogério Reis Graça**

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Caiada (Variante)

3850 ANGEJA — Tel. 91485

**António Ferreira Cruz**

Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 Venda de motorizadas (p.f.) de todas as marcas

**Baterias Filauto**

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

**Anedotas**

Numa conferência contra o alcoolismo:

Orador: — E depois destas razões pergunto, apresentando um exemplo: se pusermos diante dum burro sedento um balde cheio de água e outro cheio de vinho, como se portará o animal?

Alguém: — Vai beber a água.

Orador: — Exactamente! E porquê?

Alguém: — Porque é burro!

— Olha querido... gostas da saia que comprei hoje? É bonita, não é?

— O quê?! — grita o marido.

— Não temos dinheiro e andas a comprar saias? E amanhã como vamos arranjar dinheiro para comer? Julgas que é com essa minissaia que o arranjas?

— Ah! — suspira a esposa — quem sabe... quem sabe...

**LANIFÍCIOS**

para Homem e Senhora

nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

**Srs. Proprietários!**

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

*A maior honestidade*

Telef. 21270 — AVEIRO

**Mário Bismarck Soares**

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º

Telef. 327340 — LISBOA

**Abílio Leite de Azevedo**

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — 3800 CACIA

Telef. 91378

**José Manuel Branquinho Marques**

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — Telef. 91300

3850 ANGEJA

**AUTO SUGATAS**

Compra e venda de carros usados e estampados

**PEÇAS RECUPERADAS**

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)

Telefones 23516 ou 28931

**Oficina de Serralharia Civil**

de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos

Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA**

DE

**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 37

(Em 2 de Maio de 1982)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Porto-Espinho	1
Penafiel-Boavista	x
Vitória Setúbal-Benfica	2
Braga-Portimonense	1
A. Viseu-U. Leiria	1
Belenenses-Guimarães	x
Sporting-Amora	1
Rio Ave-Estoril	1
Leça-Leixões	1
P. Ferreira-Varzim	x
U. Santarém-Académico	2
Covilhã-O. do Bairro	1
Juventude-Marítimo	x

**Albano Ferreira da Costa**

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultas todos os dias a partir das 17,30 h. e aos Sábados às 10 h.

Marcação pelo telef. 25920

Rua Agostinho Pinheiro, 33 r/c

AVEIRO

**António da Silva Sequeira**

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure